



AT WORK

ALGUNS EXEMPLOS DA PRÁTICA COTIDIANA DA BOSKALIS



SEGURANÇA NO MAR: INICIATIVA DO SAFETY OBSERVER A BORDO DO ORANJE

Para aumentar a segurança a bordo do Oranje, o Capitão Marco de Bruin implementou uma nova iniciativa, introduzindo a função de Safety Observer. O objetivo é incorporar um profundo sentido de consciência de segurança nas operações diárias da tripulação. Todos os meses, um membro diferente da tripulação assume a função e contribui ativamente para a cultura de segurança do navio. Para incentivar a aprendizagem contínua e a partilha de conhecimentos, Marco explica a finalidade e os objetivos da sua iniciativa, enquanto os membros da tripulação Joel Yuzon, Rocell Cadampog e Gilbert Rojas partilham as suas experiências em primeira mão.

Marco de Bruin, Captain TSHD Oranje:

“TORNOU-SE PARTE DO NOSSO ADN”.

Marco participou no NINA Safety Leadership Expedition. “O meu objetivo pessoal de liderança ao participar no curso era concentrar-me na melhoria da segurança a bordo do Oranje, incentivando o envolvimento de toda a tripulação. Inspirado pelas discussões e desafiado pela minha função de líder de segurança, tive a ideia de criar a função de Safety Observer.”

Depois de terminar uma das primeiras sessões do Expedition, Marco voltou a juntar-se à tripulação a bordo e iniciou uma discussão. “Voltei a abordar o tema da segurança, apesar de saber que as discussões sobre segurança e o número considerável de regras podem por vezes tornar-se cansativos. Partilhei a minha participação no Expedition com a tripulação, manifestando a minha esperança no seu apoio à implementação da iniciativa, porque

sem a minha tripulação, não sou nada.”

POUCO À VONTADE PARA FALAR EM PÚBLICO

A função de Safety Observer foi introduzida a bordo do Oranje em março de 2022. Todos os meses, um membro diferente da tripulação assume esta função. “Normalmente, sou eu ou o Chief Engineer que fala sobre segurança. Mas pensei que seria bom designar um membro da tripulação >>>

como Safety Observer todos os meses para estimular uma consciência de segurança partilhada por todos os membros a bordo." Inicialmente, todos a bordo tiveram de se adaptar à nova abordagem, uma vez que muitas pessoas não se sentem muito à vontade para falar em público. Mas agora todos abraçaram totalmente a iniciativa. "Tornou-se parte do nosso ADN. Todos sabem a importância de falar sobre questões de segurança." No final de cada mês, Marco pergunta à tripulação se alguém se quer voluntariar para essa função. Na ausência de voluntários imediatos, segue-se uma lista pré-determinada. A pessoa no topo desta lista é então designada para a função de Safety Observer para o mês seguinte e o ciclo continua.

ABERTO A TODOS OS MEMBROS DA TRIPULAÇÃO

O Safety Observer escolhe um tópico semanal relacionado com a segurança e atua como facilitador durante as reuniões de Toolbox às sextas-feiras. "No início, utilizámos tópicos que já existiam na Fleet Toolbox, mas acabámos por começar a desenvolver os nossos próprios tópicos. Este processo contínuo envolve ativamente a tripulação. Motivou-os a sugerir tópicos relacionados com as nossas operações, transformando as suas observações em discussões sobre segurança. Por exemplo, Joel Yuzon tinha um tópico sobre solo contaminado, que é um tópico crucial para a saúde da tripulação." Se o membro da tripulação na função de

Safety Observer não tiver a certeza sobre que tópico escolher, Marco dá-lhe orientação. Por exemplo, um jovem soldador estagiário assumiu recentemente a função de Safety Observer. Marco aconselhou-o a concentrar-se em temas relacionados com as suas funções. "Como soldadura, trabalho a quente e corte, tornando-os relevantes para o seu trabalho específico. Esta função é acessível a todos, incluindo os estagiários." Um novo membro da tripulação não assumirá imediatamente a função de Safety Observer. Em vez disso, assumirá a função depois de observar os seus colegas durante alguns meses. "Este período de observação permite que o novo membro e a tripulação existente se conheçam melhor." ■

Joel Yuzon, Able Seaman:

"SOMOS COMO UMA FAMÍLIA, CUIDAMOS UNS DOS OUTROS."

"Na minha função de Safety Observer, a minha principal responsabilidade é garantir que não ocorrem incidentes. De um modo geral, aprecio o facto de ajudar e cuidar dos meus colegas. Estamos sempre atentos uns aos outros e somos como uma família, cuidando uns dos outros", afirma Joel com entusiasmo. "Também pode levar a função de Safety Observer para casa e aplicá-la para garantir a segurança dos membros da sua família. Pode aplicar-se a todos nas suas atividades diárias, o que a torna uma iniciativa valiosa."

MELHORAR A COMUNICAÇÃO SOBRE SEGURANÇA

O facto de ser um Safety Observer a bordo melhorou as capacidades de comunicação de Joel, uma vez que falava regularmente com os seus colegas sobre segurança. "Transmito as minhas observações de forma educada, assegurando que os meus colegas as recebem de forma positiva. Manter

amizades e evitar o impacto negativo é essencial, e consegui-o sendo educado e abordando-os com gentileza." Com a introdução da nova função de Safety Observer, Joel conclui que, ao longo do tempo, todos os colegas se tornaram mais envolvidos e mais atentos à segurança. "Nas discussões sobre segurança, a tripulação é agora mais reativa porque compreende que um deles pode vir a ser o próximo Safety Observer. Esta consciência levou a um maior empenho em levar as questões de segurança mais a sério."

CRIAÇÃO DE NOVAS IDEIAS EM CONJUNTO

"Como Able Seaman, parte da minha rotina envolve a recolha de amostras de solo. Quando lido com solo potencialmente contaminado, certifico-me de que uso o EPI necessário e, além disso, uso equipamento como proteção ocular, proteção facial e luvas impermeáveis para me proteger de potenciais perigos, como poeiras e contacto com o solo. É de extrema importância proteger a nossa saúde, uma vez que o contacto com o solo pode



levar a várias doenças de pele ou mesmo a algo pior. Nós próprios adicionámos este tópico à Toolbox. Passo a passo, determinámos que passos devem ser seguidos para assegurar um resultado seguro, realizando avaliações de risco e documentando tudo sobre esta tarefa. Para termos a certeza e mantermos a nossa saúde, temos de fazer a nossa parte, cuidando de nós próprios e seguindo os programas de segurança que já estão instalados a bordo." Os membros da tripulação que atuam como Safety Observer não são obrigados a introduzir novas ideias durante uma reunião de Toolbox; é-lhes permitido rever tópicos antigos. "Ao mesmo tempo, através da função de Safety Observer, são apresentadas novas ideias", afirma Joel. "A função de Safety Observer está a tornar-se cada vez mais útil. Tem potencial para maior desenvolvimento e podem surgir melhores ideias. Para assuntos relacionados com a segurança, continuar com esta iniciativa é altamente benéfico. Não deve acabar". ■

Rocell Cadampog, Second Officer & Safety Officer:

“A CHAVE PARA O SUCESSO DA FUNÇÃO DE SAFETY OBSERVER É A ACEITAÇÃO.”

“O Safety Observer é responsável por identificar quaisquer atos inseguros. Após a descoberta imediata, o Safety Observer comunica imediatamente as conclusões ao Safety Officer ou ao Dredge Master. Depois disso, a equipa trabalha em conjunto para abordar e resolver rapidamente a questão, trabalhando para a eliminação ou redução dos riscos associados a uma tarefa específica.”

INICIAR A MUDANÇA NA ABORDAGEM DA TAREFA

Rocell afirma que assumir a função de Safety Observer durante um mês muda a forma como se abordam tarefas específicas de uma forma segura. “Já estávamos concentrados na segurança, mas quando esta iniciativa começou,

ajudou a reforçar a importância de pensar no futuro, mais do que antes. Agora, você atua como um modelo para os seus colegas, demonstrando uma abordagem segura. Fala com os seus colegas de uma forma que os incentiva a seguir o seu exemplo, adotando uma abordagem mais segura. Quando eles se tornam o próximo Safety Observer, seguem as mesmas práticas ou até as melhoram. É importante encontrar um equilíbrio entre os aspetos positivos e negativos quando se dá feedback. Mais importante ainda, temos uma variedade de culturas a bordo e cada cultura tem

“Agora, você atua como um modelo para os seus colegas, demonstrando uma abordagem segura.”

uma abordagem diferente.

Por exemplo, com os filipinos, tentamos ser tão educados e positivos quanto possível, enquanto na cultura holandesa é preferível ser direto.”

SUCESSO ATRAVÉS DA ACEITAÇÃO

“Essencialmente, a chave para o sucesso da função de Safety Observer é a aceitação”, conclui Rocell. “Se aceitarmos esta iniciativa de todo o coração e a praticarmos a bordo, ela irá desenvolver-se e crescerá de uma forma muito boa e positiva. No início, pode parecer difícil, como se estivesse a desempenhar um trabalho diferente, uma vez que falar num ambiente de grupo numa função de formador era uma experiência nova a que ninguém estava habituado. Mas, com o tempo, ser Safety Observer torna-se uma oportunidade de crescimento pessoal.” ■

Gilbert Rojas, Bosun:

“QUANTO MAIS OLHOS HOVER, MAIS OBSERVAÇÕES PODEM SER FEITAS.”



“O impacto geral desta iniciativa é positivo para nós. Constitui uma oportunidade de autoformação para lidar com questões de

segurança, que nos ajuda a aprender a identificar e avaliar os riscos. Depois disso, concentramo-nos no controlo e na recomendação de medidas para gerir os riscos de forma eficaz. Quanto mais olhos houver, mais observações podem ser feitas”, conclui Gilbert. “O que uma pessoa pode não perceber como inseguro, outra pessoa pode perceber.” Quando os membros da tripulação observam uma situação ou equipamento inseguro, podem contactar imediatamente o Safety Observer. “Assim, é mais fácil para todos falarem sobre potenciais preocupações de segurança.”

PASSAR DE DISCUSSÕES MENSAIS PARA DISCUSSÕES DIÁRIAS

Para além da reunião semanal de Toolbox, a tripulação reúne-se para a reunião do Comité de Segurança no final de cada mês. “Todas as informações sobre situações inseguras que ocorrem diariamente são discutidas durante esta reunião.” A equipa descobriu que a maior parte dos problemas já estão resolvidos antes da realização das reuniões do Comité de Segurança. “Já não temos de esperar pelo fim do mês para discutir os problemas. É um processo contínuo do dia a dia. Isto representa uma melhoria significativa!” >>>

ATREVER-SE A FALAR

Após dois anos de trabalho com a função de Safety Observer, todos se atrevem a dizer o que pensam e sentem-se à vontade para falar sobre segurança. "Isto foi conseguido graças a esta iniciativa. A sensibilização para a segurança foi elevada a um nível superior desde a introdução da função de Safety Observer a bordo do Oranje. Toda a gente está mais alerta nas suas práticas de trabalho e também nos seus locais de trabalho. Quando os membros da nossa tripulação se tornam Safety Observers, isso beneficia-nos e aumenta a nossa consciência de segurança." ■



Conclusion:

UMA MUDANÇA DE MENTALIDADE NOTÁVEL

Passado mais de um ano, Marco perguntou aos membros da tripulação se queriam continuar com a função de Safety Observer. Por unanimidade, concordaram em manter a iniciativa. "Continuamos ativamente envolvidos, discutindo regularmente novas ideias para melhorar a sensibilização para a segurança a bordo. Todos prestam atenção e ouvem com atenção, sabendo que podem ser o próximo Safety Observer. Do meu ponto de vista, houve uma mudança notável. Todos a bordo estão mais sensibilizados para a segurança e dão-lhe maior ênfase. Esta mudança de mentalidade é considerada um resultado significativo e positivo. Todos pensam mais na segurança. É uma grande vitória! Recomendo que outros capitães ou mesmo outros projetos experimentem esta abordagem e a mantenham durante pelo menos seis meses; irão notar como ajuda e melhora a segurança." ■

**TAMBÉM GOSTARIA DE
PARTILHAR AS SUAS
EXPERIÊNCIAS NO NINA AT
WORK? CONTACTE-NOS!**
NINA@boskalis.com

